

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

CONCEITO MEDIAÇÃO SOB A ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL: ESTADO DA ARTE PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES¹

CONCEPT MEDIATION UNDER THE HISTORICAL-CULTURAL APPROACH: STATE OF THE ART FOR TEACHER TRAINING

Alexa Fagundes dos Santos², Isabel Koltermann Battisti³

¹ Texto produzido a partir de atividades desenvolvidas como Bolsista PIBIC/UNIJUÍ.

² Bolsista PIBIC/UNIJUÍ, acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia, da UNIJUÍ.

³ Professora Doutora do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

Alicerçada em Vygotsky (1991), Battisti (2016 p. 47) afirma que “[...] a relação do sujeito com o outro e/ou com o mundo não é uma relação direta, é mediada por elementos de mediação: instrumentos e signos”. Nessa abordagem o sujeito, na atividade, constitui-se pela mediação a partir de processos de significação. Desse modo, sob esse entendimento, em processos de ensino e de aprendizagem, a mediação entre aluno e professor, precisa ser instituída e possibilitada pelo docente. Entende-se que “[...] a relação entre estudante e professor se estabelece com e a partir de instrumentos e signos” (Ibid., p. 65) uma vez que, para Vygotsky (1991), é na relação do sujeito-conhecimento-sujeito que a mediação se torna o eixo fundante para o desenvolvimento humano. Diante do exposto, a presente escrita tem por objetivo identificar entendimentos relacionados ao conceito mediação, sob uma abordagem histórico-cultural, apresentados por pesquisas que discutem a formação de professores, construindo assim, um estado da arte sobre o tema.

Palavras-chave: processo de ensino e aprendizagem; mediação pedagógica; pesquisas (teses e dissertações);

Keywords: teaching and learning process; pedagogical mediation; research (thesis and doctoral dissertation);

METODOLOGIA

O presente resumo expandido tem uma abordagem qualitativa, é o recorte de uma pesquisa maior, na qual, entre outras ações, foi elaborado o estado da arte considerando o ano 2018, com busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a partir dos termos “Mediação” AND “Histórico-Cultural”, restringindo-se apenas aos Resumos Em Português. Com base na organização das teses e dissertações, construiu-se um quadro síntese com os dados de cada pesquisa, esses dados foram constituídos a partir do recorte de excertos que incluíam o termo mediação. Pôde-se, assim, identificar e definir, por meio da Análise Textual Discursiva, duas grandes unidades de significados, aquelas que tem a mediação como foco principal de discussão e aquelas que tratam do conceito mediação sem este ser o foco principal da pesquisa (Focado e Não focado no conceito mediação). As pesquisas, a partir dessas unidades de significados, foram, ainda categorizadas considerando a temática de discussão.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

Como a mediação está articulada às diferentes relações sociais, tal conceito é relevante na instituição de processos de ensino e de aprendizagem, e, assim, na formação do professor. Deste modo, para a elaboração deste resumo expandido, optou-se por abordar a categoria Formação de Professores, da unidade de significado Não Focado no Conceito Mediação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do Quadro síntese produzido, construiu-se um novo quadro com a Unidade Não Focado no Conceito Mediação e a categoria Formação de Professores. A seguir, apresenta-se o Quadro 1 produzido com a respectiva unidade e categoria, e a identificação dos autores das pesquisas.

QUADRO 1. Unidade e categoria de teses e dissertações do ano 2018 com termos de busca “MEDIAÇÃO” AND “HISTÓRICO-CULTURAL” na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, 2020

UNIDADE	CATEGORIA	AUTORES
NÃO FOCADO NO CONCEITO MEDIAÇÃO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	COSTA
		RAMOS, F.
		PEIXE
		CAMARGO
		MENDONÇA
		BARROSO

Fonte: SANTOS & BATTISTI, 2020.

Costa (2018) considera, na formação do professor, o modo EaD de ensino da mesma forma que a Educação Presencial, a qual busca o desenvolvimento de aptidões como planejamento, criatividade e mediação pedagógica para o ensino e aprendizagem efetiva. “[...] uma Educação a Distância de qualidade é possível desde que os fatores pedagógicos estejam a frente dos econômicos, pois assim teremos um processo de ensino e aprendizagem focado no desenvolvimento do aluno a partir da mediação do professor” (COSTA, 2018, p. 8). Ou seja, dentro do núcleo de formação de professores em Educação à Distância, a mediação é o eixo que sustentará a intervenção pedagógica, possibilitando o desenvolvimento cognitivo do aluno. Nesse contexto, as práticas educativas a distância, “[...] não dispensam a mediação docente que é essencial no ato de aprender e ensinar” (COSTA, 2018 p. 53). O professor tem o papel fundamental de orientar, sustentar e transmitir, tornando o seu fazer pedagógico mediador, intencional e focado.

Ramos (2018) aborda, em sua tese, a ideia de reconstrução de identidade profissional, argumenta que para a construção de uma identidade são necessárias emoções para mediar o profissional e suas respectivas ações. Corroborando com a concepção de Lane (2006), o referido autor indica que a mediação possibilita o desenvolvimento do professor e entende o surgimento de emoções como propulsor para a atividade docente. Nesse sentido, indica que “à medida em que se familiariza com o contexto e com a atividade, as emoções se alteram na atividade e passam a ser instrumentos de mediação no contexto” (RAMOS, 2018 p. 151).

Peixe (2018) defende, através de conceitos histórico-culturais, que o professor pode contribuir para

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

o desenvolvimento pleno das qualidades do homem, desde a Educação Infantil. Para ele, o docente planeja o ensino por meio de uma mediação focada e intencional, produzindo uma atividade de ensino e de aprendizagem que irão contribuir na apropriação do conhecimento pela criança. Segundo o referido autor, a mediação por parte de alguém mais experiente e com outros conhecimentos, coloca o professor na posição central para que haja a mediação e assim, aprendizagem pela criança. Indica a didática como “[...] elemento preponderante na mediação do conhecimento entre a atividade de ensino e a atividade de aprendizagem desde a mais tenra idade.” (PEIXE, 2018, p. 411).

Camargo (2018), a partir da abordagem histórico-cultural, disserta sobre a formação do professor considerando discussões relacionadas a formação de leitores. Para o referido autor, na formação do leitor, a mediação precisa ser o eixo norteador no ensino promovido pelo docente. Silva, Ferreira e Scorsi (2009 apud CAMARGO, 2018 p. 62), argumentam que “Ter acesso aos livros ou tempo para ler não é suficiente, nem simplesmente deixar ler. Para que o interesse pela leitura ocorra, faz-se necessário apresentar os livros aos leitores em formação. Há que se investir na mediação da leitura.” Camargo (2018), indica, assim, que formação efetiva do leitor crítico-reflexivo depende fortemente da mediação docente e, inclusive, os diálogos e reflexões sobre as obras agregam para o processo de construção dos leitores.

Mendonça (2018) defende em sua tese o favorecimento da mediação dialógica para ultrapassar processos de alienação e mecanização no trabalho docente. A autora coloca o processo de imaginação como a

[...] possibilidade de o ser humano fazer a recombinação de fatos, impressões, imagens de experiências vividas, [...] resgatando imagens anteriormente percebidas e produzindo, a partir da combinação dessas imagens e pela mediação da linguagem, novas representações da realidade (CRUZ, 2011 apud MENDONÇA, 2018 p. 47-48).

Para Mendonça (2018), a mediação volta-se para uma práxis criadora e transformadora, e esse tipo de mediação resulta em processos de imaginação e criação de novos conhecimentos pelos alunos. Baseado em Vygotsky, Mendonça (2018, p. 244) afirma, “[...] que o ser humano e o desenvolvimento de suas funções psicológicas (especificamente humanas), especialmente sua atividade criadora, emergem a partir de condições sociais concretas, sendo fundamental, nesse processo, a mediação pedagógica do professor”.

Barroso (2018) estuda a possibilidade do docente bilíngue, através da autoconfrontação simples que considera ações semioticamente mediadas, reestruturar e desenvolver planejamentos de práticas pedagógicas, fazendo com que assim, aperfeiçoe sua prática de ensino. A criança ao aprender Libras com a mediação do professor, “poderá realizar tarefas mais difíceis, as quais sozinha não conseguiria” (BARROSO, 2018 p. 52). O qual corrobora com a ideia de Vygotsky (1998) de que “a criança não deduz de forma súbita e irrevogável, a relação entre o signo e o método de usá-lo” (apud BARROSO 2018, p. 82). Por isso, a partir da autorreflexão do docente ao seu processo de mediação, pode-se afirmar que essa elaboração de pensamento contribui para a análise e planejamento do fazer pedagógico, buscando aprimoramentos nas ações de ensino e aprendizagem.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia adotada no presente estudo possibilitou a identificação de entendimentos relacionados ao conceito mediação, sob uma abordagem histórico-cultural, apresentados por teses e dissertações, do ano 2018, que não apresentavam o conceito mediação como foco da pesquisa, mas que discutem a formação de professores.

No contexto analisado está explícito que o conceito mediação faz parte das discussões relacionadas a formação do professor. Este conceito articula-se ao fazer pedagógico, sendo indicado como um eixo que sustenta o ensino e as intervenções pedagógicas, as quais mostram-se intencionais e previamente planejadas. A mediação, assim, em processos formais de ensino e de aprendizagem, mostra-se como pedagógica. Uma das pesquisas indica a didática como elemento preponderante na mediação do conhecimento, mas não indica o conhecimento, considerando instrumentos e signos, como elemento mediador. Outra pesquisa indica as emoções como instrumentos de mediação no contexto.

Na totalidade da análise das pesquisas, ficou evidente que a centralidade de cada uma delas volta-se, por uma via ou outra, para o papel do professor. Papel este que é fundamental para o ensino de conhecimentos ao aluno, porém sem estar fundamentada teoricamente (como a mediação), a intervenção pedagógica pode se mostrar frágil no sentido de promover a aprendizagem pelo estudante. Por isso, é importante o docente sempre procurar refletir sobre o seu fazer pedagógico, buscando aprimoramentos, a partir de bases teóricas, e mudanças benéficas.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à UNIJUÍ, pela viabilização da Bolsa PIBIC/UNIJUÍ.

REFERÊNCIAS

BARROSO, A. F. **Professor bilíngue para surdos: análise da prática de letramento por meio da autoconfrontação**. Orientador: Cristina Broglia Feitosa de Lacerda. 2018. 109 p. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos - SP, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10915>. Acesso em: 19 set. 2019.

BATTISTI, I. K. **Mediações na significação do conceito vetor com tratamento da geometria analítica em aulas de matemática**. Orientador: Cátia Maria Nehring. 2016. 249 p. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências - área de matemática) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí - RS, 2016.

CAMARGO, I. X. **A formação de leitores em uma escola municipal do interior paulista: contribuições da teoria histórico-cultural para análise qualitativa do projeto de extensão “leitura campeã”**. Orientador: Maria de Lourdes Zizi Trevizan Perez. 2018. 121 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente - SP, 2018. Disponível em: <http://bdt.d.unoeste.br:8080/jspui/handle/jspui/1103>. Acesso em: 18 set. 2019.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

COSTA, S. S. O. J. **Formação de professores na educação a distância**: um estudo sobre a modalidade. Orientador: Duelci Aparecido de Freitas Vaz & Maria Goretti Quintiliano Carvalho. 2018. 198 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia - GO, 2018. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/4069>. Acesso em: 18 set. 2019.

MENDONÇA, F. L. R. **A atividade criadora e a sua dimensão ontológica**: significados partilhados e sentidos produzidos no trabalho docente. Orientador: Daniele Nunes Henrique Silva. 2018. 291 p. Tese (Doutorado em Processos e Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília, Brasília - DF, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/32431>. Acesso em: 19 set. 2019.

PEIXE, D. C. S. **Concepções de didática nas publicações da área da educação infantil no período de 2000-2014**: uma investigação a partir da perspectiva da ontologia crítica. Orientador: Patrícia Laura Torriglia. 2018. 555 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/193616>. Acesso em: 17 set. 2019.

RAMOS, F. S. **Sou porque sinto**: um estudo histórico-cultural sobre identidades profissionais e emoções na formação inicial de professores de inglês. Orientador: Maria Helena Vieira Abrahão & Tatiana Machiavelli Carmo Souza. 2018. 194 p. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/153419>. Acesso em: 18 set. 2019.

VYGOTSKY, L. V. **A Formação social da mente**. Tradução de José Cipolla Neto, Luis S. M. Barreto, Solange C. Afêche. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.